

Informativo Afabaneb

INFORMATIVO DA AFABANEB - ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BANEb - JULHO/1995

Rua da Grécia, nº 8 - Edif. Serra da Raiz - Sala 1006 - Tel.: 243-0567

Número 25

Editorial

O Plano Real está servindo para fortalecer o sentimento de cidadania. Observa-se que o consumidor, afinal, deu-se conta de sua força, na medida em que deixa de ser um comprador por impulso e passa a racionalizar mais as ações. Com isso surge um equilíbrio antes inexistente no mercado, fazendo com que industriais e comerciantes revejam suas práticas. Já é uma vitória e, como consequência, vai-se segurando a inflação.

Mesmo que o Plano Real continue dando certo - e para os brasileiros isto é muito importante - não vai significar que de uma hora para outra o país passe a viver num verdadeiro "mar de rosas". Com a moeda forte e a estabilidade econômica, que beneficiam o poder aquisitivo sobretudo dos excluídos, há pela frente problemas graves como mortalidade infantil, fome, miséria, desemprego, analfabetismo, desigualdades regionais e tantos outros.

Que se torne realidade a reversão desse quadro é para tanto é relevante a consolidação do plano, jamais esvaziando o papel regulador do Estado, como quer o neoliberalismo, pois quando se trata de resolver conflitos numa sociedade heterogênea, como a nossa, a saída não pode ser pelo mercado, indispensável é a mão de quem defenda o interesse público, a solidariedade social, os direitos dos assalariados e a soberania nacional.

Expediente

Este Informativo é editado pela Diretoria de Comunicação da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb-AFABANEb.

Luiz A. Souto Freire, Diretor.

Renovação na Bases

Dois experientes colegas emprestam seus serviços à direção da BASES: Gilvan Dantas Pereira assumiu a presidência e Ideraldo Gomes Silva responde pela Diretoria Administrativa e Financeira.

À frente da Diretoria de Seguridade Social continua o colega Alberto Souto Freire, cuja capacidade lhe valeu a renovação do mandato, por eleição direta, com expressiva maioria, também se elegendo como Suplente o conceituado colega Alberto Magno Farias Lins.

Combate à miséria

O arcebispo emérito de Recife e Olinda, dom Helder Câmara, disse recentemente que para combater a miséria no Brasil é preciso a realização de um pacto social. Ele frisou que até o ano 2000 o Brasil deveria ter condições de vencer a miséria, mesmo continuando com níveis de pobreza. E arrematou: "Eu posso conviver com a pobreza, nunca com a miséria".

Emagrecimento

A política de demissões incentivadas posta em prática pelo Baneb funcionou como um regime de emagrecimento que obteve, para a empresa, total êxito. A iniciativa da demissão, partindo do funcionário, eliminou descontentamentos e surpreendeu pelo volume. O banco queria, após analisar seus custos, reduzir 520 funcionários, mas imaginava que não chegasse aos 300. Explodiu, ultrapassando os 900 (...). O Baneb, com a resposta à política de incentivo ao desligamento, enxugou-se de tal forma que não deverá ter problemas nos próximos quatro anos. Dos bancos comerciais estaduais, está, hoje, em termos estruturais, entre os melhores do país.

Samuel Celestino (A Tarde de 13/06/95).

Terceira Idade... E Daí?

- Cada vez mais os psicólogos e sexólogos desfazem o mito segundo o qual o prazer diminui conforme a idade, uma crença antiga e errada.

- Espera-se com o amadurecimento que nossas conquistas não sejam só conquistas: que seu significado aprofunde a essência do ser.

- Envelhecer não é perder a vitalidade, sim ter uma vitalidade com outra qualidade, diferente daquela de quando se é jovem.

Amplia-se Nosso Quadro Social

Eis os colegas que fortalecem a AFABANEb, inscrevendo-se como sócios:

Antonio Carlos F. Nascimento
Aúreo José de Oliveira Viana
Carlos Humberto Galvão
Fagundes Luquini
Edmundo Augusto de Castro Filho

José Adelino de Carvalho Alves
José Cincurá Siqueira Santos
Nelson Nogueira Fonseca
Perpétua Saraiva Nogueira
Luiz Loureiro de Andrade

Epidemia no Banco

O presidente do BB, Paulo César Ximenes, pediu ajuda ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, para enfrentar uma onda de assaltos contra agências do banco. No Pará, já virou epidemia. O estado tem até uma quadrilha especializada em sequestrar gerentes para garantir o roubo.

A queda de Arida

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ricardo Berzoini, Pêrsio Arida "já foi tarde". Berzoini está acompanhando os planos de reestruturação do Banespa e, segundo ele, as posições de Arida e de Mário Covas, eram irreconciliáveis. O governador, lembrou, pretende recompor o capital do banco com a entrada de novos acionistas, mas manter o controle estatal da instituição, inclusive o poder de indicar presidente e diretores. Pêrsio Arida defendia a privatização esquecendo que Covas não podia ficar com o ônus, já que Orestes Quêrcia e Fleury fizeram a farra com o beneplácito do Banco Central.

- Mar e rio limpos, consciência limpa.

- Merece compaixão o ser humano que não luta para ter uma polidez acima da média.

- O bom da vida é morrer jovem.. o mais tarde possível.

Frases Escolhidas

I - "É melhor arriscar coisas grandiosas alcançando triunfo e glória, mesmo expondo-se à derrota, do que formar fila com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota". Franklin Roosevelt.

II - "O que nos aflige é apenas a especulação humana sobre o que vem depois da morte, e não vale a pena afligir-se por simples especulação". Nilton Bonder, escritor.

III - "O Brasil só tem uma opção: conjugar a abertura responsável da economia com uma busca da integração social de sua população que se encontra marginalizada". Alair Touraine, sociólogo francês.

IV - "O dinheiro do Fundo Social de Emergência já foi destinado para pagar, entre outras coisas, concerto de telefone, de relógio e até para compra de goiabada de casão, que, por sinal, eu adoro". Jô Soares, humorista.

Dentro de nossas fronteiras existe uma espécie de Dinamarca habitada por dez milhões de felizes primeiro-mundistas, um milhão dos quais, todos os anos viajam ao exterior, são os mesmos que compram um milhão e meio aproximadamente de automóveis novos, inclusive importados.

Informativo Afabaneb

Temos também uma Índia entre nós, com cento e cinquenta milhões de almas tentando sobreviver nos vários degraus de afluência que nossa sociedade tão exuberantemente exhibe variando entre uma parte que se equilibra em dívidas impagáveis e outra que constitui a mais abjeta pobreza.

Aniversário da Afabaneb

Aviso

Fiquem nossos associados na expectativa do próximo convite para a comemoração do 60. aniversário de fundação de nossa entidade, a realizar-se no dia 18 de julho vindouro. Salvador(Ba), 10. de julho de 1995
Carlos Araújo, Presidente.

Forró dos Bancários Preito de Saudade

AAAFABANEB foi distinguida com convites para o FORRÓ na Colônia de Férias dos Bancários. O presidente Carlos Araújo credenciou os associados Benedito/Iraídes, Edson/Dinamah e Souto Freire/Eliana, que lá estiveram e ficaram encantados com o evento. Frequência das mais expressivas, excelente organização, de parabéns o Sindicato dos Bancários, cujos diretores Everaldo Augusto e Jorge Lessa nos obsequiaram com muita atenção.

Top de RH

O Baneb acaba de conquistar pelo segundo ano consecutivo o prêmio Top de RH, em concurso realizado nacionalmente pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, em São Paulo. Concorreu com mais de cem participantes e ficou entre os 16 premiados, apresentando o caso Top de Top, que reúne trabalhos sobre a qualidade total, premiados internamente.

É tempo de poesia

Não há tempo consumido
Nem tempo a economizar
O tempo é todo vestido
de amor e tempo de amar.

Carlos Drumond de Andrade

Nosso colega Pimentel, sócio-fundador da Afabaneb, era o mais veterano da família banebiana. Admitido no antigo IC FEB, trabalhou cerca de 35 anos e, como fiscal de Crédito Rural, visitou todas as regiões do Estado. Observador arguto e pesquisador apaixonado pela natureza (eram famosos seus estudos sobre as propriedades orgânicas e nutritivas da Favela), quando voltava do interior trazia um mundo de informações sobre o homem e seu habitat. Conhecia como poucos o drama do sertanejo, sua labuta diária, o enfrentamento dos problemas com a seca, a fome, a miséria, as angústias, as lembranças, as vivências e as esperanças.

Luiz de Carvalho Pimentel, também conhecido por Luizinho ou o Rei da Favela, foi sepultado no Jardim da Saudade, no dia 13 de junho último. Faleceu aos 86 anos de idade, deixando convívio dos familiares, colegas e amigos muitas saudades.

Demissões em bancos

Os bancos demitiram, em 1993, 11 mil empregados; em 1994, 34 mil. Em 92, o total foi de 18 mil. No fim do ano passado, o setor empregava 637 mil. Nem o Banco do Brasil tem conseguido evitar demissões. A Caixa Econômica Federal, em 95, quer reduzir o quadro de 36 mil para 20 mil. "Senão fica difícil evitar complicações", afirma o presidente Cutolo.

Parabéns para Eles

Cumprimentamos os associados aniversariantes do mês de Julho:

Antonio Carlos Couto Carahy	01/07
Arnaldo Gonçalves Pereira	07/07
Climério Pereira	22/07
Dilson Luiz Barbosa Moreira	03/07
Fernando Magalhães Serrão	14/07
Herbert R. O. Landulfo Medrado	05/07
José Benevides	26/07
José Santos Pereira Filho	02/07
Pedro Henrique Silva de Assis	07/07
Luiz Carlos Cajazeira Rêgo	17/07

Desabafo

O presidente Osias Monteiro Rodrigues, da Associação Brasileira de Bancos Comerciais e Estaduais-ASBACE, não se conteve e desabafou na posse de Gustavo Loyola, no Banco Central. "Sai um que defende a privatização dos bancos estaduais, entra outro que pensa do mesmo jeito".

A propósito, cabe aos governadores que desejem preservar os bancos estaduais enfrentarem os Arida e Loyola de mentalidade privatista e sem visão social. O exemplo do governador Mário Covas é edificante, que se empenha com destemor e em condições dramáticas, tal a precária situação em que seus antecessores envolveram o Banespa.

Festa dos Namorados

A AABANEB não deixou passar despercebida a nossa festa - dos que namoramos. Se o ilustre aí fez opção pela preguicite aguda, sentadão diante da TV e alienado quanto à marcha da vida, coitado dele!

A festa foi animada, concorrida, entremeada por animado bingo e só não dançou músicas românticas ao som de Diógenes e seu conjunto quem não esteve em nosso bem-dirigido clube.

Alô você, associado da AABaneb, acompanhe as programações do clube, não deixe de prestigiá-las. O presidente José Roberto e diretores penhoradamente agradecem.

Falando deste Informativo

Opinando a respeito do Informativo Afabaneb, o colega Raimundo Marinho, assessor de imprensa do Baneb, elogiou sua correção redacional, considerando muito agradável o formato diversificado das notícias.

AGrosseriadeLoyola

Ao tomar posse na presidência do Banco Central, Gustavo Loyola se referiu, deselegantemente, aos bancos estaduais, preconizando o depior para eles. Não conhecemos o currículo do barbudo, inibido ao pronunciar-se e limitado nas idéias, mas o seu novo posto requer visão ética da problemática financeira do país, não se justificando o desconhecimento do papel relevante dos bancos oficiais no contexto da economia nacional.

Se fosse menos grosseiro, quando muito preconizaria a restrição aos bancos estaduais que se deixam desmoralizar por administração precária. O barbudo de cultura medíocre, então, faria justiça aos bancos estaduais que primam pelo desempenho à altura do desenvolvimento nacional.

Congraçamento

Nossa sede esteve alegre e festiva na última sexta-feira do mês. A diretoria homenageou associados aniversariantes com um encontro solidário, contando com expressivo número de colegas.

Esses eventos em nossa sede aproximam os associados e os identificam socialmente, e desta vez fomos honrados com as presenças de Gilvan e Alberto, dirigentes da BASES, e dos colegas Paulo e Joselício da agência de Ilhéus.